

# Atenção psicossocial

DF - Sónde

**GOVERNADOR RORIZ INAUGUROU, ONTEM, NO GUARÁ, UM SERVIÇO INÉDITO NA REDE PÚBLICA DO DF. O CAPS-AD II DARÁ ASSISTÊNCIA A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS ENCAMINHADOS PELAS REGIONAIS DE SAÚDE**

**Danielly Viana**

Cerca de 15% da população masculina do Distrito Federal é dependente do álcool. O vício também atinge a 1,5% das mulheres. Para apoiar essas pessoas e os usuários de drogas, o governador Joaquim Roriz inaugurou, ontem, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-ad II), localizado no Centro de Saúde 02 do Guará II. Será um serviço inédito na rede pública que receberá pacientes encaminhados das Regionais de Saúde. A unidade oferece um atendimento ambulatorial, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Apesar de resfriado, o governador Roriz fez questão de parti-



**Centro atenderá 45 pacientes por dia**

Mary Leal

cipar da solenidade. "O político não pode ficar doente. Temos que trazer o progresso. Ontem estive na inauguração da estação de

Melchior, hoje (ontem) estou aqui e amanhã (hoje) estarei entregando 35 ambulâncias em Ceilândia", disse. O CAPS-ad II vai fun-

cionar com uma equipe multi-profissional como serviço social, psicólogo, psiquiatra, clínico geral, terapia ocupacional e auxiliar de enfermagem. O centro terá capacidade de atender 45 pacientes por dia e vai gastar em torno de R\$ 400 mil por mês.

De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, o Guará foi escolhido para abrigar o serviço por ser uma das cidades com maior índice de pessoas dependentes de álcool e drogas, além de contar com um estrutura disponível. "O paciente encaminhado passa por uma triagem para avaliar se está encaixado no tipo de atendimento oferecido pelo centro". Segundo a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, um dos maiores problemas

sociais é a desagregação da família causada pelo alcoolismo e drogas. "O CAPS-ad será um apoio para trabalharmos com o dependente e a família na parte dessa inclusão e integração social", enfatizou.

No Brasil, existem entre 50 a 60 serviços semelhantes ao CAPS-ad e o DF será o primeiro a tratar de usuários de álcool e drogas. O público-alvo são os adultos maiores de 18 anos, mas a meta da Secretaria de Saúde é criar, no prazo de um ano, outros dois centros. A prioridade é para as localidades em que há grande incidência do uso de drogas e álcool.

O atendimento no CAPS-ad será feito por meio de sessões individuais ou em grupo, incluindo

a família do paciente. Em breve, será distribuído para todas as unidades de saúde pública do DF, protocolo contendo informações básicas sobre o funcionamento do centro. No documento, constarão informações sobre os critérios de encaminhamento e acolhimento do paciente, o tratamento, entre outras informações.

O CAPS-ad do Guará é de nível II porque atenderá em dois turnos, como é o caso do Instituto de Saúde Mental e do Centro de Orientação Médico-psicopedagógica-Compp, chamado CAPS -i (o "i" de infantil por atender crianças e pré-adolescentes). Posteriormente, serão criados CAPS III, com atendimento em três turnos.